

CONSOLADOR

Comunidade Espírita Cristã

ANO 8 • Nº 30 • ABRIL/MAIO/JUNHO DE 2013

Distribuição gratuita

Editorial

SIM, NÓS PODEMOS E DEVEMOS

Pessoas circulando pelas ruas sem sobressalto ou medo, rostos que sorriem, semblantes em paz, perfeita harmonia entre todos, um horizonte claro, pleno de confiança e esperança! Sonho?! Quimera?! Utopia?! Não, irmãos, isto um dia (só Deus sabe quando!) certamente acontecerá! Entretanto, se só Deus sabe, nós podemos afirmar que isto depende de cada um de nós! Muitos dirão que não é assim, colocando toda a responsabilidade de assim não ser nos governantes, na falta de oportunidade igual para todos de educação, saúde, trabalho. Será que é só isso? São só estes elementos que faltam para um futuro melhor e mais promissor para todos nós? Será que cada um de nós não pode contribuir de alguma forma para chegarmos mais rapidamente a este momento?

“As sombras que recaem sobre a humanidade, no campo moral, nada mais são que a ausência do Evangelho no coração das criaturas”. Como fazer chegar a luz do Evangelho a todos os corações? A resposta é tão simples: através da evangelização, oferecendo novos padrões de vida moral as nossas crianças! Muitos dizem: “Quando meu filho crescer, ele vai escolher o seu caminho dentro desta ou daquela religião”. Ledo engano! É exatamente levando filhos, netos, amigos para aprender as lições que Jesus veio nos ensinar há mais de dois mil anos que estaremos ajudando a que nosso planeta avance em direção a regeneração mais celeremente. “Nossos filhos são espíritos” que trazem tendências em sua bagagem espiritual, às vezes, bem afastadas das leis de Deus. É nosso dever conduzi-los a mudanças em seu pensamento, em seu comportamento enquanto ainda

são moldáveis como a argila o é antes de endurecer. Se deixarmos passar o tempo (a argila não é mais moldável), eles irão ratificar e não retificar o que já trazem impresso em sua essência, talvez há séculos.



Nós que nos dizemos espíritas e que podemos ter descoberto esta doutrina de luz pela dor, deveríamos apresentá-la às nossas crianças pelo Amor. Em nossa casa espírita existem aulas de evangelização para crianças a partir de quatro anos e grupos de mocidade até vinte e cinco anos. Podemos ou não colaborar com o planejamento de Deus para um mundo melhor, mais fraterno, mais bonito? Claro que podemos e devemos. “Muito será pedido àquele que muito recebeu” – não temos desculpa ou justificativa para nossa atitude de alheamento como se Deus não esperasse a participação efetiva de todos os Seus Filhos. Ele nos enviou Seu Filho Bem amado para nos ensinar! Façamos como Ele: enviemos nossas crianças para aprenderem a ser pessoas melhores, mais tolerantes, mais fraternas, mais confiantes, mais esperançosas, como aquelas mencionadas ao início desse artigo. Deus espera isso de nós!

A QUEM ROGAR EM NOSSAS PRECES?

Entre os católicos e espíritas, é comum os crentes dirigirem-se diretamente aos santos, aos guias e espíritos protetores, almas meritórias engrandecidas no evangelho do Cristo. Aqueles que realmente alcançaram a condição de embaixadores do Amor Divino certamente atenderão com condição seus adeptos.

Contudo, como cristãos que somos, devemos primeiramente centralizar e evocar a figura de Jesus em nossas preces. Certamente Ele ouvirá nossas petições e as julgará em sua Infinita Bondade e Sabedoria, rogando ao Pai Celestial para que recebamos o que realmente nos pode ser concedido. Não disse Ele aos seus discípulos: “Eu rogarei ao Pai e Ele vos dará outro Consolador...” (João 14:16), antevendo o clamor da humanidade quando esta alcançasse maior esclarecimento? É Ele, pois, o mediador entre Deus e nós.

Portanto, para nós espíritas, nas aberturas e no encerramento de reuniões de nossas casas, nas sessões de atendimentos a espíritos endurecidos e sofreadores, devemos sempre rogar em primeiro lugar a Jesus, a figura mais alta, máxima em perfeição e amor diante dos homens, a fim de que Ele esteja conosco, delegando aos benfeitores o trabalho a ser executado. O mesmo deve ser feito no Evangelho realizado nos lares e nas preces individuais. Deixemos de lado, pois, os apelos particulares a este ou aquele espírito, colocando o Mestre sempre acima de todos eles. Jesus, o espírito mais evoluído que encarnou na Terra, Ele mesmo nos ensinou: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim”, (João 14:6). Não lhe parece correto, caro leitor, que o evoquemos sempre em primeiro lugar em nossas rogativas?

Gerson Sestini

AINDA NESTA EDIÇÃO

<i>Médiuns notáveis</i>	<i>página 02</i>
<i>Canto da poesia</i>	<i>página 03</i>
<i>Livro do trimestre</i>	<i>página 04</i>
<i>Nem tudo é espiritismo</i>	<i>página 04</i>

MÉDIUNS NOTÁVEIS NETTIE COLBURN MAYNARD

Médium norte-americana (1841-1892) dotada de ostensiva psicofonia inconsciente. Ainda adolescente foi levada à Casa Branca através da Sra. Lincoln. Através de suas faculdades, manifestaram-se espíritos designados pelo Alto para auxiliar o presidente Lincoln a resolver os grandes desafios que enfrentava: a abolição da escravidão e a Guerra Civil que ameaçava a divisão dos Estados Unidos em dois países.

O livro sobre as sessões espíritas com a médium Nettie, realizadas em presença do presidente Lincoln com sua senhora e pessoas convidadas só veio a lume em 1917. Ele causou grande celeuma, tanto no meio materialista como entre os inimigos do espiritismo, uma verdadeira afronta, segundo eles, à famosa figura política assassinada por inimigo dos 'yankees' e que inspira o atual presidente dos Estados Unidos.

No filme "Lincoln", lançado este ano, a se-

nhora Lincoln é-nos mostrada como portadora de transtornos mentais, como a justificar as faculdades mediúnicas de que era dotada. E em flagrante omissão histórica, nenhuma referência é feita às sessões espíritas que faziam.

O livro traduzido por Wallace Leal V. Rodrigues com o nome de "Sessões Espíritas na Casa Branca" pela Editora o Clarim de Matão, SP, nos fala das famosas sessões que alteraram o destino da grande nação, com os depoimentos das pessoas que as assistiam. O coronel Simon P. Kase foi testemunha ocular das sessões realizadas com a médium.

A participação de Lincoln em sessões espíritas iniciou-se com o estímulo da primeira dama, frequentadora das reuniões fenomenológicas com diversos médiuns. Conheceu Nettie numa delas, ficando impressionada com o conteúdo das comunicações de que era instrumento.

Convidada a realizar sessão na própria Casa Branca, a jovem

médium, em transe inconsciente, deu manifestação a uma figura bastante conhecida por Lincoln, Daniel Webster, importante político abolicionista, reconhecido pelo próprio presidente por suas palavras vindas do Além. Mais tarde, outros espíritos, passaram a dirigir-se ao grande líder político. A primeira orientação recebida se deu em tom desafiador, pois a entidade manifestante lhe afirmou que, a fim de restabelecer a ordem e a união de seu exército, visitasse o 'front' juntamente com sua família, destituído de protocolos oficiais. Deveria procurar as tendas dos soldados rasos, conversar com eles e ouvir-lhes as queixas. No dia aprazado, Lincoln visitou não só as barracas de campanha de seus soldados, mas também a do exército dos Confederados que se encontravam em campo oposto, tratando-os com igual interesse e gentileza. O resultado do incomum empreendimento veio dias após, comunicado antecipadamente pelos

espíritos: depois de seguidas derrotas, o exército da União finalmente triunfara.

A partir de tal sugestão Lincoln passou a tomar com seriedade as orientações dadas pelos espíritos, as quais lhe serviam para as suas silenciosas dúvidas e amargas cogitações. Ele mesmo, sendo também médium, teve premonição de sua própria morte. Sonhou, dias antes de ser assassi-

nado num teatro, que estavam velando um corpo em grande funeral, mas que não conseguia ver. Indagado a um soldado que fazia-lhe guarda quem era a pessoa velada, e ele lhe disse que era o presidente dos Estados Unidos, ele mesmo.

Não conseguimos mais dados sobre a famosa médium norte-americana que contribuiu, através de suas faculdades, para que Lincoln agisse

certadamente em seu governo, ouvindo e acatando a Espiritualidade Superior. Embora esquecida pelos historiadores que tentam apagar sua existência, ela cumpriu sua missão junto ao grande líder no momento crítico em que vivia a grande nação. Certamente colheu os bons frutos de suas ações como mediadora nas importantes circunstâncias que viveu.



Sessão com Nettie Colburn Maynard e o presidente Lincoln na Casa Branca

CANTO DA POESIA

No estudo que haviam feito sobre a mensagem psicográfica do pastor protestante Monod, "Modo de Orar" inserida no capítulo 27 de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" destacou-se a frase: "Pedi, antes de tudo, para vos tornardes melhores e vereis que torrentes de graças e consolações se derramarão sobre vós". Em seguida, ao receber esta página de Maria Dolores, Chico muito se comoveu.

Petição a Jesus Maria Dolores

Senhor!
Perante os que se vão
Sob nuvens de pó e rajadas de vento,
Dá-me o dom de sentir
No próprio coração
A chaga e o sofrimento
Que carregam consigo
Por fardos de aflição...
Faze, Divino Amigo,
Ante a dor que os invade,
Que eu lhes seja migalha de conforto
Na travessia da necessidade.

Agradeço-te os olhos que me deste,
Espelhos claros com que me permites
Fitar fontes e flores
Ante o céu sem limites...
Mas rogo-te, Senhor,
Ajuda-me a estender a luz em que me elevas
Cooperando contigo, embora humildemente,
No socorro constante aos que jazem nas trevas.

Rendo-te graças pela minha voz
Que te pode louvar
E engrandecer-te sem qualquer barreira
De inibição, de forma, de lugar...
Entretanto, Jesus, aspiro a estar contigo,
Em singela tarefa que me dês
No apostolado com que recuperas
Nossos irmãos atados à mudez.

Agradeço os ouvidos
Em que o discernimento se me apura
Ao escutar o verbo e a música da vida
Na ascensão à cultura.
Consente-me, porém, o privilégio
De repartir o amor com que me assistes
Revigorando a quantos se fizeram
Retardados ou tristes.

Agradeço-te as mãos que me cedeste
Para dar-me ao trabalho que te peço
Na atividade do cotidiano
Em demanda ao progresso.

Aprova-me, no entanto, o propósito ardente
De partilhar contigo o serviço fecundo
Com que amparas a todos os enfermos
Que vivem sob a inércia entre as provas do mundo!

Agradeço-te o lar que me descansa
No calor da ternura em que me aqueço,
Meu veludoso ninho de esperança,
Meu tesouro sem preço...
Mas deixa-me seguir-te, lado a lado,
No concurso espontâneo, dia a dia,
A fim de que haja abrigo a todos os que passam
Suportando sem teto a chuva e a noite fria!

Rendo-te graças, incessantemente,
Por tudo o que, em teu nome, o caminho me traz,
- A compreensão, a luz, o estímulo, o consolo,
O apoio, a diretriz, a experiência, a paz...
Não me largues, porém, no exclusivismo vão
De tudo o que me dês, ajuda-me, Senhor,
A dividir também com os outros que te esperam
A mensagem de fé e a presença de amor!

Do cap. 14 do livro Na Era do Espírito, de autoria de Francisco Cândido Xavier, J. Herculano Pires e Espíritos diversos. GEEM, 1973.

CAMPANHA

A equipe de trabalhadoras das tarefas de costura do Consolador solicita, a quem possa doar, material de higiene pessoal (sabonete, pasta de dente, shampoo, fralda geriátrica etc.) e material de limpeza para atendimento às necessidades de uma clínica para doentes mentais situada na Gávea, que irão visitar. A instituição luta com grandes dificuldades para manter-se. As doações deverão ser entregues na livraria do Consolador aos cuidados de Rose da equipe de costura.

CONSOLADOR
Comunidade Espírita Cristã

Publicação Trimestral do
Consolador - Comunidade Espírita Cristã
Rua Cinco de Julho, 276 - Copacabana
www.consolador.org

Presidente: José Corni
Vice-Presidentes: Sandra Aurora A. dos Santos, Sonia Silveira
Diretor Doutrinário: Gerson Sestini
Jornalista Responsável: Vivian Rodrigues
Designer Gráfico: Gilbert Corni
Cartas para este jornal: Aos cuidados do Consolador Rua Cinco de Julho, 276 - Copacabana - 22051-030 - Rio de Janeiro - RJ
e-mail: jornal@consolador.org

LIVRO DO TRIMESTRE

O Sertão os Esperava

Um Tributo a Cairbar Schutel

O autor, Gerson Sestini, viveu em seus verdes anos, o desbravamento dos últimos sertões do estado de São Paulo e a influência de Cairbar Schutel no movimento espírita de sua região. Ouviu histórias dos pioneiros e as dificuldades encontradas para a prática e a divulgação da doutrina espírita, enfrentando preconceito e oposição das religiões dogmáticas, ao lado do analfabetismo: o grande obstáculo para o estudo da Doutrina Espírita.

Contudo, os espíritos compromissados com aquela árdua tarefa, médiuns e idealistas destemidos, tudo enfrentavam para legarem a Terceira Revelação às novas gerações, imitando o pioneirismo de Cairbar Schutel, um carioca que abandonou a Corte para se aventurar pelos sertões de São Paulo no fim do século dezenove. Lá ele ajudou a pequena Matão a tornar-se

uma cidade de expressão nacional depois que se converteu ao espiritismo. Figura de referência nos primeiros tempos, ao defender, ensinar e incentivar os espíritas pelo jornal "O Clarim", escreveu importantes livros fundando uma editora a fim de publicá-los ao lado da Revista Internacional do Espiritismo, editada mensalmente.

Para alcançar seu objetivo, o autor que é membro e um dos fundadores do Consolador, a entidade que lança este jornal, romanceou narrativas de fatos reais, cujos personagens aparecem em outras páginas, condensando-as em seis histórias passadas entre as décadas de '10 a '40, do século vinte, tendo Cairbar como personagem em algumas delas. A Editora CELD, do Centro Espírita Léon Denis, lança mais esta original obra da literatura espírita esperando que a apreciem e a divulguem.



ATENDENDO A PEDIDOS

Diante de novos leitores desse jornal, pedem-nos que republicuemos os conceitos adaptados do "Jornal Espírita" sobre o que é e o que não é Espiritismo.

NEM TUDO É ESPIRITISMO...

Não confunda práticas espiritualistas com Espiritismo. Nem sempre onde há manifestações de Espíritos, há Espiritismo.

Espírita é quem conhece e pratica a Doutrina dos Espíritos, codificada por Allan Kardec que não se resume apenas ao fenômeno mediúnico.

Espiritismo é ciência, filosofia e religião.

NO ESPIRITISMO

- Prioriza-se o estudo da Codificação Espírita através de seus principais livros, iniciando-o pelo "Livro dos Espíritos".

- Os cultos externos e rituais são abolidos, portanto nos centros espíritas:

símbolos, imagens, talismãs ou ídolos não existem.

- Não se pratica exorcismo, mas esclarecimento e encaminha-mento de espíritos que necessitam de auxílio.

O médium é instrumento de intermediação dos Espíritos, e as comunicações se dão em local adequado, sob direção experiente.

- As reuniões públicas ou privativas, a transmissão de passes e as sessões mediúnicas ocorrem no "Centro Espírita".

- Seus adeptos praticam o "Culto do Evangelho no Lar" que consiste em estudos e preces sem a prática mediúnica.

NÃO FAZEM PARTE DO ESPIRITISMO

- Realizações de casamentos e batizados ditos "espíritas".

- Abstinência de certos alimentos, em dias determinados.

- Uso de talismãs e trajes especiais para dirigentes e médiuns.

- Remuneração para Espíritos/médiuns.

- Velas, defumações e banhos de sais ou ervas.

- Obrigação de receber passes à entrada do recinto.

- Sessões mediúnicas comemorativas ou de luto (7º dia).

- Promessas a Espíritos a fim de se conseguirem favores.

- Consultas a Espíritos sobre interesses materiais, previsões individuais ou mera curiosidade.

A quem possa interessar

A psicóloga Mariana prestará atendimento psicoterapêutico na sede do Consolador às segundas-feiras no horário de 14:00hs às 15:30hs. Procure um dirigente de reuniões públicas.